

**TÍTULO:**

A Influência Cultural na Edificação das Pontes sobre o Rio das Almas Entre Ceres e Rialma

**ESTUDANTES/AUTORES:**

Anielly Iasmin Nunes Lima  
Caio Borba Cruz  
Érica de Lima Silva  
Géssica de Oliveira Campos

**ORIENTAÇÃO:**

France de Aquino  
Rodrigo Nascimento Portilho de Faria

**BANNER** (Registro Fotográfico do banner físico arquivado no Campus Ceres)

# I JORNADA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

## A INFLUÊNCIA CULTURAL NA EDIFICAÇÃO DAS PONTES SOBRE O RIO DAS ALMAS ENTRE CERES E RIALMA

A.L.N, Lima<sup>1</sup>; C.B, Cruz<sup>1</sup>; E.L, Silva<sup>1</sup>; F, Aquino<sup>2</sup>; G.O, Campos<sup>1</sup>; R.N.P, Faria<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discentes do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário - UniEvangélica, Campus Ceres. E-mail: ericadefaria123@brtur.com,

<sup>2</sup>Docentes do curso de Engenharia Civil do Centro, Universitário - UniEvangélica, Campus Ceres. E-mail: ecarvalho@unievangelica.com.br, paulofaria@unievangelica.com.br

### INTRODUÇÃO

No início do povoamento as cidades Ceres e Rialma eram conhecidas nesta ordem como CANG e Barranca (COSTA, 2016, p.66). O nome Ceres fora sugerido por Bernardo Sayão em relação a cultura Greco-Romana, com o nome da deusa dos cereais (MELO,2012, p.45), em razão de no período haver grande produção de alimentos agrícolas. Rialma surgiu da forma sincopada de Rio das almas, por ser uma cidade que fica localizada a margem direita do rio.

Ceres foi uma cidade planejada e tinha como limite territorial o Rio das Almas. No início do povoamento, os migrantes foram advindos de Minas Gerais (60%), São Paulo e Estados do Norte (20%), do próprio estado de Goiás, do Sul e de outros países (20%) (DAYRELL, 1974, apud CASTILHO, 2012, p.121). Os migrantes que vieram sem a certeza de um lugar para ficar, foram alojados na Barranca, hoje cidade de Rialma, que faz limite com a cidade de Ceres, tendo como linha limitrofe o Rio das Almas.

Devido a necessidade de travessia entre Ceres e Rialma, foram construídos quatro modelos de pontes distintas sobre o Rio das Almas. O primeiro arquétipo foi a ponte improvisada de tambor, em seguida foi construída uma ponte pênsil, que não suportou muito tempo devido ao intenso fluxo de veículos de grande porte, tornando necessário a implantação de uma terceira ponte, hoje conhecida como Ponte Velha. Porém, em 1982 ocorreu uma enchente na região e a ponte velha foi completamente inundada com o nível de água passando acima de 20 centímetros da ponte, exigindo a construção da ponte nova para menor risco de inundação e melhor transição de veículos. Em meados da década de 1980 foi construída a Ponte Nova logo após a grande enchente.



Figura 1: Evolução das Pontes. Fonte: Cláudio Barcelos.

### OBJETIVOS

- Compreender o processo histórico da urbanização das cidades Ceres e Rialma.
- Entender a influência das pontes perante a história e cultura de Ceres e Rialma.
- Estimar os projetos arquitetônicos relacionados às pontes no decorrer da década de 50 até a atualidade.

### METODOLOGIA

Para a presente pesquisa foram utilizados como referências bibliográficas tanto artigos científicos, como também trabalhos acadêmicos e pesquisas realizadas na época da construção de ambas as pontes existentes, além de informações cedidas pela população que reside na região.

Por dois meses foram realizadas pesquisas junto aos documentos da história das cidades nas prefeituras de Ceres e Rialma para a coleta de dados, como, o fato, sobre a grande enchente que tornou obrigatória a construção da nova ponte, dentre outros. Também foram feitas fotografias da ponte mais recente para auxiliarem na elaboração do trabalho.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pontes são marcadas pelo contexto histórico e cultural em razão do período em que foram construídas e apresentam suas características de acordo com a década que foram edificadas. Quando era a colonização do urbano, não haviam recursos e conhecimento para edificação de pontes mais elaboradas, com o passar dos anos surgiu a Pênsil, Ponte Velha e Ponte Nova, que representam o desenvolvimento da sociedade nas formas de edificar.

A Ponte Velha possui o estilo arquitetônico de ponte em arco (FILHO, 2008, p.3). A ponte em arco é o estilo mais antigo de ponte (FILHO, 2008, p.6). Já a Ponte Nova foi edificada na sua parte inclinada em laje, na qual, a laje é engastada diretamente nos pilares, e, na parte plana com o modelo em viga de alma cheia que possui um sistema de vigas que suportam o tabuleiro (FILHO, 2008, p.5).

A figura 2 evidencia o esboço desenvolvido pelos autores do presente estudo, foi realizado a partir das medidas feitas com a fita métrica e possui as seguintes medidas: entre os pilares cilíndricos a distância é de 40 metros e seus diâmetros de 2,10 metros; os pilares retangulares com largura de 0,60 centímetros; altura das grades de 0,90 centímetros e a distância de uma grade a outra de 0,15 centímetros; e a altura do meio fio de 0,40 centímetros.



Figura 2: Vista superior da Ponte Nova. Autoria Própria.

### CONCLUSÃO

As várias formas de edificar as pontes que ligam as cidades, as diversidades que as unem por meio do concreto dos edifícios, representam idas e vindas de histórias e culturas. O desenvolvimento da Engenharia Civil ao longo dos anos e o avanço da modernização tornaram necessárias as duas pontes entre Ceres e Rialma, que representam um marco na história do Vale do São Patrício. As pontes significam não apenas uma necessidade, mas também uma lembrança do passado retido no presente, dos momentos históricos da sociedade.

### REFERÊNCIAS

- CASTILHO, Denis. *A Colônia Agrícola Nacional de Goiás (CANG) e a formação de Ceres-Go – Brasil*. Élisée, Rev.Geo, Goiânia, p.117-139,jan/jun.2012.
- COSTA LF. *Poder, memória e estigmas pontes entre Ceres e Rialma*. Dissertação. 2016. Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.
- FILHO WNF. *Avaliação dos Coeficientes de Impacto Utilizados no Cálculo de Pontes Rodoviárias Via Análise Dinâmica de Estruturas*. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2008.
- MELO V. *Um Ceresino*. Goiânia, GO. 2012.